

Lenine Santos

Doutor em Canto pela UNESP-SP (2011), com Pós-doutorado na área de musicologia pela FAPESP/UNICAMP, Lenine Santos tem atuado como docente em várias importantes instituições de ensino no Brasil, como a Faculdade Cantareira-SP, o Instituto de Artes da UNESP, Instituto de Artes da UNICAMP, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), sendo professor convidado freqüentemente a lecionar em vários festivais e cursos de música no Brasil e exterior. Atualmente é professor adjunto da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

Sua tese de doutorado foi dedicada à análise do cancionário brasileiro clássico, folclórico e popular como material para o ensino de canto no Brasil. Como pesquisador, além das investigações voltadas para a performance, musicologia e pedagogia do canto, trabalha na divulgação e interpretação da música de câmara brasileira em recitais e gravações, realizando estréias de importantes compositores brasileiros, como Edmundo Villâni-Cortes, Osvaldo Lacerda, Achille Picchi, Amaral Vieira, Kilza Setti, Almeida Prado, Sérgio Vasconcelos Corrêa, Nestor de Hollanda Cavalcanti, Tim Rescala, Arrigo Barnabé, Harry Crowl e Gilberto Mendes.

Em 2006 gravou o CD 'Minhas Pobres Canções', com simultânea reedição e publicação das partituras completas das canções de Antônio Carlos Gomes, e em 2007 o CD 'Canção?', com o pianista Achille Picchi, ambos pela gravadora ALGOL. Estreou em ópera em 1993, no Teatro Municipal de São Paulo, no papel de Arlechino em 'I Pagliacci', de Leoncavallo, e desde então tem estado em evidência no cenário artístico brasileiro, cantando, além do repertório tradicional de ópera, câmara e oratório, várias personagens em óperas contemporâneas, como Ronald de Carvalho (em '22, Antes e Depois', de Tim Rescala e Arrigo Barnabé - 2002), Monteiro Lobato (em 'A Redenção Pelo Sonho', de Tim Rescala - 1999 e 2009), e Primo Argemiro (em 'Sarapalha', de Harry Crowl - 2010).

Dentre seus trabalhos destacam-se oratórios, missas e cantatas de J. S. Bach, Anton Bruckner, W. A. Mozart, Haydn, Charpentier, Ariel Ramirez, Almeida Prado, Carlos Alberto Pinto da Fonseca e Kilza Setti.

Em parceria com a cantora Suzana Salles e o violeiro Ivan Vilela, gravou os CDs 'Caipira' (2005), e 'Mais Caipira' (2010), uma antologia de cunho camerístico de música regional brasileira, ampliando sua atuação na área de música popular.